



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

Ata da audiência pública para discutir a importância das políticas públicas em prol da pessoa com transtorno do espectro autista.

Aos 03 (três) dias do mês de maio do ano de 2024, às 14h00 (quatorze horas) sob a presidência e propositura do vereador Siderlane Mendonça reuniu – se a Câmara Municipal de Maceió, situada na Rua Sá e Albuquerque número 564, bairro Jaraguá em audiência pública híbrida para discutir a importância das políticas públicas em prol da pessoa com transtorno do espectro autista. Após o senhor presidente convidou para compor a mesa de honra os senhores: **Raquel Ferreira Alves Pinto – técnica da assessoria do autista da secretaria municipal de desenvolvimento municipal – 1ª infância e segurança alimentar. Poliana de Araújo Soltério – coordenadora da educação especial da secretaria municipal de educação. Pâmela Alves Mascarenhas – coordenadora geral de atenção a saúde a pessoa com deficiência da secretaria municipal de saúde. Junior Mendonça – representando o conselho tutelar da região X.** O senhor presidente falou sobre o desafio de junto a sua equipe abraçar essa causa e no dia mundial de e no dia mundial de conscientização do autista celebrado do dia dois de abril foi constituído pela ONU em 2008 para promover a informação sobre o transtorno do espectro autista e também de combater o preconceito contra a pessoa com o TEA. Fez um breve panorama do conteúdo dessa discussão ressaltando que o espectro é uma síndrome que afeta vários aspectos da comunicação e influencia no comportamento do indivíduo, segundo dados do CDC existe nos dias de hoje casos de autismo a cada uma entre dez pessoas e como base nessa informação estima – se que no Brasil nós temos uma média de duzentos milhões de habitantes então e dois milhões de autista. Apesar de formarem um grupo numerosos que cresce quando se soma ao familiar e se doam nos cuidados ao



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

autista, a maioria absoluta ainda sofre para encontrar tratamento adequado, isso porque só em a 1993 a síndrome foi adicionada internacionalmente como doença pela organização mundial de saúde e essa demora na inclusão do autismo no rank evidencia um pouco do que se sabe sobre a temática e até agora o diagnóstico é impreciso e nem mesmo o exame genérico é capaz de afirmar com precisão a incidência da síndrome, sendo de controle e prevenção da doença afirma que existe uma busca no mundo todo para entender quais as causas genéticas do autismo e o que a eficiência do teste ainda é muito baixa. Dessa forma como não se pode ainda afirmar geneticamente as causas do autismo usa – se o diagnóstico baseado em pacientes que geralmente apresentam sintomas como dificuldade de comunicação além de comportamento repetitivo daí a importância ainda maior do diagnóstico do tratamento precoce para melhorar o quadro do paciente. O direito do autista passaram a ser assegurado pela lei nº 12.764 chamado de política nacional do direito das pessoas com transtorno do espectro autista e essa lei reconhece que os portadores do autismo tem os mesmos direitos que todos os outros pacientes com necessidades especiais no Brasil, inclusive garante que o autista pode frequentar escolas regulamentares e até mesmo solicitar acompanhamento de um profissional capacitado. Concluiu falando o objetivo de propôr essa audiência que é lançar luz porque as vezes até a família não tem conhecimentos para alcançar o tratamento e acompanhamentos dos pacientes. Este vereador passou a acompanhar mais de perto a realidade do autista conversando com mães, familiares e começou a ver a real necessidade de encontrar mecanismo para ajudar e em dois de abril deste ano resolveu abrir o espaço amigo do autista localizado no Salvador Lira (uma clínica especializada aberta a aproximadamente trinta dias) onde ainda tem dificuldades e existe descoberta diariamente de como devemos contribuir. Em média hoje vamos



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

cuidar de quatrocentas crianças com idade entre zero a dois anos e também para contribuir, em conversa com mães tomou conhecimento de que muitas são abandonadas pelos maridos quando tomam conhecimento do diagnóstico e tivemos a iniciativa nesta Casa de fazer um projeto de lei que permite o cadastro habitacional em Maceió com prioridade para mães que está com o diagnóstico fechado de que o filho tem autismo. Concluiu reafirmando o compromisso as famílias de autista e colocando o seu mandato a serviço dos mesmos e deixando a clínica a disposição além de informar que já garantimos para o ano 2025 os recursos necessários para manter e fazer a ampliação do espaço se possível no litoral Norte. Passada a palavra para os membros da mesa de honra fizeram uso os senhores: **Poliana de Araújo Saltério** – apresentou slides com as ações da secretaria municipal de educação mostrando: **o cenário atual; 150 unidades escolares com 3.710 alunos com deficiência; 96 salas de recursos e 12 convênio; 150 professores da rede e 28 convênio; 707 alunos atendidos no AEE e 1.163 na APAE; 30 professores interpretes; 04 SAEEB; 25 transportes acessíveis; matrículas de crianças e estudantes PAEE 1.981 em 2014 e 3.710 em 2024 sendo 624 na educação infantil, 2.699 ensino fundamental e 387 no EJA. Evolução das crianças e estudantes com TEA na rede 324 em 2018 e 1.492 em 2024. 96 salas de recursos e 04 SAEEB. 20 profissionais de apoio escolar em 2013 e 1.492 em 2024. 22 transporte escolar em 2016 e 161 em 2024. Estudantes atendidos nas instituições filantrópicas EJA diurno, 500 pestalozzi, 130 funcae, 190 AAPPE e 146 famdown.** Das políticas públicas: sistema de matrícula on-line, monitoramento e acompanhamento as unidades escolares, construção do CÉU inclusivo, dentre outros. Rede de apoio BPC na escola, educação e saúde. O senhor presidente solicitou a sua assessoria buscar junto a secretária municipal de



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

educação Jó Pereira, informações de quantas crianças ainda não tem o auxiliar de sala. Foram registradas as presenças de vários representantes de instituições. Após, **Raquel Ferreira Alves Pinto** - se colocou como responsável pelas questões das carteirinhas de ônibus que só serve para Maceió e iniciou mediante a lei municipal 6.972 de 10 de janeiro de 2020. Trouxe a necessidade de pessoas de outros municípios que buscam esse benefício e no ano passado o Estado também fez o chamado mais até hoje a busca no órgão municipal continua. Falou que até o momento foram expedidas 1.783 carteirinhas no município além de encaminhar para a defensoria pública as mães com filhos que não estão inclusos em nenhuma instituição de tratamento. Registrou a ação realizada no Eco Parque em parceria com a SEMED onde carteiras foram feitas e esclareceu que as mesmas servem para identificação do paciente. O senhor presidente sugeriu que se busque junto aos órgãos competentes a unificação dos atendimentos prestados pelas secretarias de saúde, educação, SENDES, DMTT e que seja criado uma coordenadoria que gerenciem de forma única todos atendimentos. A seguir, **Junior Mendonça** – teceu comentário sobre as demandas que recebe no conselho tutelar em especial de mães que foram deixadas pelo marido por ter tido um filho autista e não tem nenhum benefício para o sustento do mesmo. Parabenizou o proponente da sessão pela oportunidade dada as mães nessa audiência para falar e serem ouvidas. Tratou sobre o artigo 4º do estatuto da criança e do adolescente que menciona de uma maneira bem simples que é prioridade absoluta e indaga como uma criança vai desenvolver as suas capacidades sem ter o devido suporte; e o pai não entende sobre o tratamento; a mãe passa um ano ou mais sem conseguir fechar um laudo e com isso a criança fica sem desenvolver. Na sequência, **Pâmela Alves Mascarenhas** – trouxe a incidência do autismo que está cada vez maior e informou os atendimentos



ESTADO DE ALAGOAS
**CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ**
SETOR DE ATAS E DEBATES

disponibilizados pela secretaria municipal saúde para o autista e são os centros especializados em reabilitação: Pestallozi, Adefal, Appe, Crescer, clínica Guri, Assista, Pam Salgadinho e Apae. Falou sobre a existência de filas para o atendimento a crianças que estão sem acesso as terapias mais estamos trabalhando para ampliar as vagas. Informou que no ano passado através da portaria 1.526 que institui a política da pessoa com deficiência o Governo Federal trouxe recursos para ampliação das vagas para o autismo no total 440 e paralelo a isso estamos implantando o serviço municipal para atender em média 400 crianças e até o final do ano esperamos ter 900 novas vagas para atender a fila de espera. Nesse serviço vai haver a unificação das secretarias sugerido anteriormente pelo propositor da sessão vereador Siderlane Mendonça além de nesse momento estar no processo estrutural. O senhor presidente indagou se existe alguma parceria entre o município e a equoterapia nos cuidados ao autista onde na abertura de sua clínica firmou uma parceria com esse serviço por reconhecer a importância do mesmo e temos hoje 26 crianças acolhida com previsão futura para 31. Sugeriu ao município firmar convênio com as clínicas especializadas em equoterapia. Nesse momento foi aberto o espaço para os representantes da sociedade civil organizada apresentar questionamentos e reivindicações, senhores: **Rodrigo Andrade Teixeira – professor, doutor e coordenador do clínico no espaço Amigo do Autista. Vanessa de Azevedo Santos – assistente social. Clarisse Macedo – presidente da associação da equoterapia de Alagoas. Tayne de Lima – mãe de autistas. Edivaldo Pedro – coordenador do cadastro único. Brityner Luzine – estudante acadêmico de enfermagem da Uncisal. Ana Patrícia de Lima – mãe de autista. Sara de Laurentis – associação cultural do bairro Benedito Bentes.**

O senhor presidente, vereador Siderlane Mendonça teceu comentário sobre a atitude de abraçar a causa do



ESTADO DE ALAGOAS
CÂMARA MUNICIPAL DE
MACEIÓ
SETOR DE ATAS E DEBATES

autismo ressaltando que não foi louco em abrir o espaço para essa especialidade haja vista que tem feito o seu papel independente de política e para não ser mais um que fica só no papel. Mencionou a idéia de um projeto em homenagem o seu pai que era alcoólatra e hoje falecido. Deixou incentivo as mães para tratar também de si mesmas e informou a criação de um projeto de lei solicitando a rede municipal atendimento ao TEA criando um cartão único priorizando a educação, saúde e transporte público. Como também uma indicação para a possibilidade da criação de um centro de atendimento e acolhimento ao TEA e o TDH faça parte do mesmo. Que o município encontre um local e que tenha profissionais na área da educação, saúde, assistência e de lá saia os encaminhamentos para todas as áreas que as mães precisam além das matrículas e atividades. Citou o caso de uma mãe que carrega três filhos autistas amarrados em uma coleira, tendo no corpo marcas de mordidas, buscou ajuda deste vereador e hoje é atendida pela clínica amigo do autista. Agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a audiência. Do que, para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 03 de maio de 2024 – João Antônio Leite de Cerqueira – Chefe de Divisão e Redação de Atas e Debates.